FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera



O papel do enfermeiro no pré-natal de gestantes com HIV

Autor(res)

Ronald Torres De Olinda
Fabíola Da Conceição Ferreira
Sinara Da Paz Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

HIV é a sigla para Vírus da Imunodeficiência Humana, mais especificamente,
o HIV atinge as células de defesa chamadas linfócitos T CD4+, que são importantes para
coordenar a resposta imunológica. Se não tratado, pode evoluir para AIDS. Segundo o SINAN (Sistema de Informação de Agravos deNotificação) foram notificados 1.556 novos casos de mulheres portadoras de HIV em 2024, segundo o boletim epidemiológico de HIV/aids do
Ministério da Saúde, no período de 2000 até junho de 2022, foram notificadas 149.591 gestantes/parturientes/ puérperas infectadas com HIV (MS 2022). Nas últimas décadas, os avanços no uso dos Antirretrovirais (ARVs) transformaram a realidade de mulheres que vivem com HIV, a terapia antirretroviral (TARV) é um tratamento que utiliza uma combinação de
medicamentos para controlar o HIV, impedindo que o vírus se reproduza e enfraqueça o sistema imunitário, segundo o Ministério da saúde, atualmente, existem 22 medicamentos, em 38 apresentações farmacêuticas.

Objetivo

Relatar a intervenção dos TARV (antirretrovirais) para gestantes com HIV e
cuidados da enfermagem para promover adesão ao tratamento em gestantes.

Material e Métodos

Revisão bibliográfica do tipo integrativa. Após realizado pesquisa
sobre o tema, foram encontrados 68 artigos (2022-2025), excluídos 58 devido não informar o
que foi solicitado e serem de extensão excessiva dificultando a leitura. A pesquisa foi realizada
em site relevantes e embasamento científico; PubMed, ScienceDirect, google acadêmico,







Fiocruz, gov.br, rsdjourna

Resultados e Discussão

Identificar o HIV mais precocemente, tem como objetivo
reduzir transmissão vertical (da mãe para o bebê e através da amamentação), reduzir a viremia, aumentar a contagem de células TCDA e retardar a progressão para AIDS. Devido ao acesso a esses medicamentos (ARV), foi constatado a diminuição de transmissão, e o profissional de enfermagem é essencial o rastreamento e condução ao pré-natal onde deve informar sobre a doença, informar sobre a eficácia do tratamento e o impacto vertical, investigar infecções oportunistas, prevenção combinada e realizar exames de rotinas que inclui genotipagem, para adesão do tratamento possibilita melhor qualidade de vida a mulher e diminuir a morbidade, mortalidade.

Conclusão

Com base nas pesquisas, pode ser visto que a diversidades de medicamentos
utilizados é primordial para a diminuição da transmissão e a presença do profissional de enfermagem, em todo o processo, tem função de promover melhor qualidade de vida para essas mulheres.

Referências

https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/hiv-aids/tratamento



https://www.scielo.br/j/ptp/a/d5NkG5YkQwS8rsrqTTwxfzy/?format=html&lang=pt
https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15504
https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/hiv-e-gestacao-pre-natal-eterapia-antirretroviral/
https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v27/2175-361X-rsbph-27-e007.pdf olhar